

## **Relato de experiência da ação de proteção ao aleitamento materno: Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL)**

*Experience report of the action for the protection of breastfeeding: Brazilian Code of Marketing Infant and Toddler's, Food, Teats, Pacifiers and Baby Bottles (NBCAL)*

Marina Nunes Peres<sup>1</sup>  
Ana Elisa Madalena Rinaldi<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) é uma lei responsável por regulamentar a comercialização dos alimentos e produtos destinados às crianças menores de três anos. Apesar de sua importância, essa lei enfrenta o desconhecimento pelos profissionais da saúde, além de ser violada, especialmente, pelas empresas desses produtos. O objetivo principal deste trabalho foi realizar um relato de experiência de uma ação de extensão que teve como foco a divulgação da NBCAL. A ação foi realizada em sala de videoconferência, contando com atividades de exposição teórica e com metodologias ativas, ocorrendo entre os dias 24 e 26 de agosto de 2021 (total de 8 horas). Participaram 48 estudantes e profissionais de diversas áreas da saúde. O nível de conhecimento dos participantes sobre aleitamento materno e o conceito da NBCAL aumentou de, em média, 5,4 e 3,8 pontos para 8 e 7,8 pontos, respectivamente. O evento pôde proporcionar conhecimento sobre a NBCAL, bem como alertar sobre diversas estratégias de marketing utilizadas pelas empresas de produtos infantis. Adicionalmente, foi possível explorar a promoção e a proteção do aleitamento materno.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. NBCAL. Ação de Extensão.

### **ABSTRACT**

The Brazilian Code of Marketing Infant and Toddler's, Food, Teats, Pacifiers and Baby Bottles (NBCAL) is a law responsible for regulating the marketing of food and products intended for children under three years of age who, despite their importance, faces the lack of knowledge by health professionals and the violation, especially by the companies of these products. The main objective of this work was to carry out an experience report of an extension action that focused on the dissemination of NBCAL. The action was carried out in a videoconference room with theoretical exposition activities and active methodologies and took place between August 24 and 26, 2021 (total of 8 hours). 48 students and professionals from different health areas participated. Participants' level of knowledge about breastfeeding and the NBCAL concept increased from an average of 5.4 and 3.8 points to 8 and 7.8 points, respectively. The event was able to provide knowledge about NBCAL, as well as alert about various marketing strategies used by children's product companies. Additionally, it was possible to explore the promotion and protection of breastfeeding.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (peres.mn@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Brasil; professora adjunta da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (anarinaldi@ufu.br).

**Keywords:** Breastfeeding. NBCAL. Extension Act.

## INTRODUÇÃO

O leite materno é uma substância viva espécie-específica, com diversos benefícios a curto e longo prazo à saúde do bebê e, também, à saúde da mulher que amamenta (BINNS, 2016). Além de ser um alimento seguro e limpo, contém anticorpos que protegem o lactente de inúmeras enfermidades na infância, bem como supre todas as necessidades nutricionais e energéticas durante os primeiros meses de vida (OMS). Crianças que foram amamentadas são menos propensas a desenvolverem obesidade, diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, dislipidemia e até alguns tipos de câncer (BINNS, 2016; VICTORA *et al.*, 2016). As mulheres lactantes também apresentam menor chance de desenvolver obesidade. Outro indicador de médio prazo é que as crianças amamentadas demonstraram melhor desempenho em testes de quociente de inteligência (BINNS, 2016).

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), apenas 41% das crianças menores de seis meses recebem aleitamento materno exclusivo, por isso, é imprescindível que existam ações de promoção, apoio e proteção ao aleitamento materno (WHO, 2018). No Brasil, a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) é a lei responsável por regulamentar a comercialização dos alimentos e produtos destinados às crianças menores de três anos (BRASIL, 2006; BRASIL, 2018).

A NBCAL corresponde a um conjunto de regulamentações sobre a promoção comercial e a rotulagem de alimentos e de produtos destinados a recém-nascidos e crianças de até três anos de idade, como fórmulas infantis, leites, alimentos de transição e à base de cereais, bicos, chupetas e mamadeiras. Desde 2006, a NBCAL foi aprovada como lei (Lei nº 11.265/2006) e regulamentada pelo Decreto nº 9.579/2018, tendo como objetivo assegurar o uso apropriado desses produtos de forma que não haja interferência na prática do aleitamento materno, especialmente pela regulamentação da promoção comercial (exposição especial do produto, doação, cupons de desconto, pôsteres/cartazes nos estabelecimentos comerciais ou serviços de saúde e ofertas especiais). Sendo assim, a NBCAL é um instrumento que visa proteger as crianças e seus responsáveis das práticas abusivas das indústrias de produtos infantis e, conseqüentemente, proteger o aleitamento materno.

Contudo, mesmo com a lei em vigor, o desconhecimento dessa por profissionais de saúde, por comerciantes, por empresas e pela população em geral abre brecha para seu descumprimento. Por essa razão, é de suma importância que a NBCAL e tudo o que ela aborda seja trabalhado na formação de novos profissionais da saúde, em especial na daqueles que estarão em contato direto com as gestantes e suas famílias (BOCCOLINI *et al.*, 2022).

O presente trabalho é um relato de experiência sobre a realização de uma ação de extensão intitulada “Ação de proteção ao aleitamento materno”, o qual tratou da NBCAL e teve como objetivo principal realizar a explicação e a divulgação da mesma, que é uma importante medida de proteção ao aleitamento materno no Brasil, para estudantes e profissionais da área da saúde.

## MÉTODOS

### Descrição do tema, local e data da realização

Essa temática foi escolhida pois entende-se que o conhecimento e a compreensão da NBCAL são essenciais para a atuação, especialmente, dos profissionais da saúde. A abordagem e a discussão sobre o tema se fazem necessárias durante a graduação desses futuros profissionais, assim como viabilizar ações de educação permanente para os profissionais da saúde para que possam, assim, atuar respeitando a NBCAL em sua completude. A impossibilidade de abordar esse tema de forma mais aprofundada e crítica em sala de aula com os estudantes e a carga horária insuficiente nos currículos dos cursos de graduação para tal conteúdo seriam outros fatores motivadores dessa ação.

A ação de extensão teve como público-alvo estudantes e profissionais da área da saúde, e foi realizada de forma remota pela plataforma *Zoom* nos dias 24, 25 e 26 de agosto de 2021 (total de 8 horas). Nela, foram utilizadas diferentes metodologias ativas, dentre elas a *Team Based Learning* (Aprendizagem Baseada em Grupos). A ação foi dividida em duas horas ao dia (atividade síncrona), contando com uma atividade de leitura entre o primeiro e o segundo encontro, a qual foi contabilizada mais duas horas de participação (atividade assíncrona). O evento foi divulgado na rede social *Instagram*, por meio de postagens nas contas pessoais dos organizadores, no Grupo de Estudo em Saúde Materno-infantil (GESMI-UFU) (@gesmiufu) no Diretório Acadêmico de Nutrição e no PET Nutrição UFU. Além disso, a divulgação foi

feita em grupos de *WhatsApp* diversos, que incluem grupos de alunos e de profissionais da área da saúde que possuíam ou não proximidade com o tema do aleitamento materno.

Com a intenção de reforçar o simbolismo da Semana Mundial da Amamentação (SMAM) e do Mês do Aleitamento Materno no Brasil, intitulado “Agosto Dourado”, a data de realização da ação foi definida para o mês de agosto. A SMAM, que acontece do dia 1º ao 7 desse mês, teve seu início no ano de 1992, foi criada pela Aliança Mundial de Ação Pró-Amamentação (WABA, sigla em inglês) e, desde então, define um tema a ser explorado anual e mundialmente (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Já o mês do Aleitamento Materno foi instituído no Brasil em 2017 pela Lei nº 13.435/2.017, determinando a intensificação das ações intersectoriais de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

A ação de extensão foi cadastrada no Sistema de Informação de Extensão (SIEX) e aprovada pelo Conselho de Extensão da FAMED (COEXT) e pela PROEXC (registro 24147).

### **Descrição do conteúdo e forma de realização**

O conteúdo abordado nessa ação foi distribuído da seguinte forma: recomendações, composição e benefícios do aleitamento materno; breve histórico sobre o Código Internacional de Comercialização/Mercadização dos Substitutos do Leite Materno (WHO, 1981); definição e breve histórico sobre a NBCAL; marketing e promoção comercial na internet (Monitoramento NBCAL 2020); a responsabilidade do profissional da saúde quanto à NBCAL; exemplo de atendimento ao Código Internacional (África do Sul); diferença entre compostos lácteos e fórmulas infantis; formas de denunciar as violações da NBCAL.

A escolha de algumas atividades que envolviam metodologia ativa foi de acordo com o tempo disponível para tal atividade em cada encontro, mas também quanto ao tempo e interesse de se reforçar determinado assunto. Adicionalmente, a principal motivação pela inclusão ao longo da ação foi tornar a atividade remota mais interativa e menos cansativa. Para o primeiro encontro, que ocorreu no dia 24 de agosto, foi utilizada a plataforma *Mentimeter*, com o objetivo de verificar qual o conhecimento dos participantes sobre a duração recomendada do aleitamento materno e da NBCAL (citação de três palavras relacionadas à NBCAL) para iniciar o evento.

Após essa atividade de interação inicial, foram apresentados os benefícios do aleitamento materno, além de um breve histórico sobre a criação de fórmulas infantis e sobre a criação do Código Internacional para Comercialização dos substitutos do aleitamento materno.

Para fechar o primeiro encontro, foi solicitado que os participantes compartilhassem suas próprias experiências sobre o que acreditavam que seriam infrações a esse código. A atividade se encerrou com um vídeo da IBFAN Brasil, que contava a história desse (IBFAN, 2021a).

No dia seguinte às atividades (25 de agosto), o encontro *on-line* foi iniciado com o *trailer* do filme *Tigers*, de uma plataforma de *streaming* sul-asiática. Esse filme é baseado em uma história real e trata da denúncia da comercialização de fórmulas infantis no Paquistão, especialmente sobre as pertencentes à marca *Nestlé*. Em seguida, iniciou-se a atividade *Team Based Learning*, que tratou sobre os resultados do monitoramento da NBCAL em 2020. Essa atividade foi realizada nas plataformas *Zoom* e na plataforma *TBL Active*, exigindo que os participantes respondessem algumas questões sobre o material individualmente, depois em grupo e, em seguida, com um espaço para discussão. Anteriormente, para a realização dessa atividade, foram disponibilizados aos participantes os três cadernos do “Monitoramento da NBCAL 2020: de olho na internet e mídias sociais - Promoção Comercial Proibida”, por Mezzavilla *et al.*, 2021. O segundo dia de atividades foi encerrado com um vídeo da IBFAN, o qual resume os resultados do monitoramento da NBCAL de 2020 (IBFAN, 2020).

O último dia de atividades (26 de agosto) foi iniciado com um pequeno resumo sobre os assuntos já abordados, para que pudesse ser introduzida uma visão teórica a respeito da NBCAL e de sua abrangência. Para iniciar a temática dos compostos lácteos e sua comparação com as fórmulas infantis, foi realizado um *quiz* na plataforma *Quizizz*, com perguntas que testavam o conhecimento dos participantes e mostravam o quanto as embalagens dos dois tipos de produtos eram semelhantes. Depois de concluir a abordagem teórica, foi reproduzido mais um vídeo da IBFAN, dessa vez um explicativo sobre a NBCAL (IBFAN, 2021b). Nesse dia, foram apresentados todos os tipos de violação à NBCAL e, também, a forma de denunciá-las.

Com o intuito de conhecer a expectativa dos participantes e de entender como foi o aproveitamento da ação de extensão, tanto para o conhecimento de todos, quanto pela organização das atividades, foram aplicados dois questionários, um antes e um depois de todas as atividades. Esses foram denominados “Questionário de Abertura” e “Questionário de Fechamento”, e continham perguntas separadas por duas seções. A primeira era em relação ao evento de extensão em si e a segunda era quanto ao conhecimento sobre o conteúdo a ser abordado, o aleitamento materno e a NBCAL. No “Questionário de Fechamento”, em sua última seção, os participantes puderam deixar suas opiniões de forma livre a respeito do que consideraram bom ou ruim, bem como quais pontos poderiam ser aperfeiçoados. Algumas

dessas respostas foram selecionadas de forma anônima para representar as opiniões mais consistentes em relação às atividades.

Toda a vivência, preparação e execução do evento de extensão aconteceu de forma *online*. O contato com os participantes foi estabelecido e mantido pelo aplicativo de mensagens *Whatsapp*, e os questionários foram feitos por meio de formulários virtuais (*Google Forms*). As atividades interativas tiveram suporte de três plataformas diversas, em que cada participante poderia responder ou interagir de acordo com a proposta apresentada, enquanto estivessem logados na sala do evento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do evento, em sua maioria, estudantes de graduação em nutrição (29), em enfermagem (1), em medicina (1) e em psicologia (1), além de profissionais da área da saúde como nutricionistas (12), enfermeiros (2), terapeuta ocupacional (1) e dentista (1), totalizando 48 participantes.

Realizada a inscrição, os participantes foram direcionados para responderem o “Questionário de Abertura” (QA), que os conduziria a um novo grupo de mensagens, em que foram compartilhadas informações necessárias e de interesse para os dias do evento. O QA continha perguntas relativas à expectativa do participante, assim como ao conhecimento prévio de cada um relacionado tanto ao Aleitamento Materno quanto à NBCAL.

Sobre a expectativa do participante, foi perguntado o que um evento acadêmico *online* precisaria conter para ser considerado um bom evento. Dentre os participantes que responderam, 39,3% abordaram o próprio palestrante e/ou sua forma de exposição, principalmente a sua didática. Outra resposta mais frequente foi a menção à dinamicidade do evento (37,5%), o que inclui interação entre todos e debates, ou seja, uma participação ativa. Outra resposta com maior percentual (23,2%) foi relacionada ao horário, à pontualidade, à organização e ao embasamento científico.

Durante o primeiro dia de evento (24 de agosto) pela plataforma *Mentimeter*, foi solicitado aos participantes que expressassem em três palavras o significado da NBCAL. A partir das respostas, foi construída uma nuvem de palavras, sendo que aquelas com maior tamanho representam uma maior frequência de relato (figura 1). Dentre as palavras citadas mais de uma vez, estão: proteção, amamentação, segurança, saúde, fórmulas infantis, legislação, cuidado, maternidade, lactentes, alimentação, aleitamento materno, propaganda, mamadeira,

nutrição e normas. Com isso, foi possível iniciar um diálogo a respeito do principal objetivo da NBCAL, que é a proteção ao aleitamento materno, especialmente pela regulamentação da promoção comercial de produtos como bicos, chupetas, mamadeiras e fórmulas infantis.

No QA, foi solicitado aos interessados uma nota de auto percepção referente ao seu nível de conhecimento sobre o aleitamento materno e sobre o conceito da NBCAL, de 1 a 10. Pontuaram, em média, 5,4 e 3,8 pontos, respectivamente. Após todo o evento, os participantes responderam um questionário semelhante, denominado “Questionário de Fechamento” (QF). Realizando novamente a avaliação de auto percepção ao seu nível de conhecimento, a média de respostas foi de 8 pontos para o Aleitamento Materno e de 7,8 pontos para a NBCAL.

**Figura 1** – Palavras relacionadas à NBCAL citadas no *Mentimeter*



Fonte: Criação automática da plataforma *Mentimeter*, 2022.

Dos participantes que responderam o QF, 92,1% nunca haviam participado de uma proposta de evento interativa como essa. Quando questionados sobre o que foi bom em sua participação nessa ação, 68,4% mencionaram, de alguma forma, as atividades dinâmicas e a metodologia utilizada, como exemplos, destaque para dois desses relatos: “Eu adorei o evento e como ele foi organizado, as dinâmicas respondendo às perguntas, a forma de exposição, tudo muito bem claro. Espero que os próximos tenham essas dinâmicas, acredito que ajudam a fixar melhor o conhecimento!” (participante A); “O evento foi muito bem organizado, as atividades propostas foram de suma importância para fixar melhor o que aprendemos. Foi excelente!” (participante B).

Ao solicitar que os participantes mencionassem os pontos negativos do evento, 47,4% responderam que não houve nada de negativo no evento, 20,1% citaram algo sobre a data ou horário escolhidos para o evento e 10,5% comentaram dificuldades na operacionalização da plataforma TBL.

Aos participantes também foram solicitadas sugestões para os futuros eventos. As principais respostas foram: 23,7% não quiseram sugerir ou parabenizaram por tudo como foi, 21% deram alguma sugestão em relação a data e horário, 13,2% gostariam de aprofundar em temas e debates mais relacionados ao próprio aleitamento materno e 10,5% gostariam de ver mais profissionais em debates e palestra. As outras respostas (23,7%) abordavam assuntos diversos, desde menções a algumas das atividades realizadas, até o formato do evento.

O formato do evento, sendo *on-line* e durante a pandemia, fez com que a comissão organizadora esperasse um número de, pelo menos, 40 participantes. Houve uma demonstração de interesse bem maior do que o esperado: quase 90 pessoas demonstraram interesse inicialmente. Entretanto, a participação final foi diminuindo ao longo do tempo de espera e do evento, o que se acredita ser, principalmente, devido ao fato de o evento exigir a participação ativa do público, especialmente no segundo dia.

As discussões do primeiro dia, em todos os aspectos, serviram para conectar os participantes ao tema do evento. Fazer com que alguns deles falassem sobre o que lhes vinham na memória fez com que soubessem que o assunto não está distante da vida de cada um, trazendo uma sensação de importância para o mesmo.

A participação no segundo dia exigia que todos tivessem, ao menos, lido o material compartilhado e que seguissem passo a passo as instruções que foram dadas ao longo do evento, para que pudessem participar efetivamente da plataforma *TBL Active* e da atividade. Entretanto, como alguns participantes não seguiram os passos de cadastro da fase em grupo, que exigia um cadastro na plataforma para que os grupos fossem selecionados da mesma forma, tivemos que alocar mais tempo do que o previsto para a atividade. Ainda assim, os grupos se dividiram e puderam discutir entre si as questões dadas. Ao retornar para a sala geral, todos consideraram positivo o formato de discussão.

No último encontro, foi discutida a responsabilidade do profissional da saúde quanto à NBCAL, além de ter sido apresentado um exemplo de atendimento ao Código Internacional (África do Sul). A diferença entre compostos lácteos e fórmulas infantis foi abordada em um *quiz online* gamificado, que trouxe uma sensação de descontração e diversão para o contexto



apresentado, além de ilustrar aos participantes, de forma prática, como são semelhantes as embalagens dos diferentes produtos praticados pela indústria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os participantes envolvidos na ação encerraram sua participação com mais conhecimento a respeito da NBCAL, assim como mais conscientes, tanto a respeito da importância do aleitamento materno para o bebê, a mãe e a comunidade, quanto da necessidade da NBCAL para que o aleitamento materno seja protegido. Essa consciência impacta, não somente suas vidas como indivíduos, mas, também, como profissionais e futuros profissionais da saúde, que estão em contato direto com a comunidade por meio de suas práticas.

Mesmo que a realização da ação de extensão em questão tenha sido feita de forma remota em função da pandemia da COVID-19, a inserção de atividades interativas foi uma excelente alternativa para proporcionar a participação e a interação dos participantes.

## REFERÊNCIAS

BINNS, C.; LEE, M.; LOW, W. 2016. The long-term public health benefits of Breastfeeding. **Asia-Pacific Journal of Public Health**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 7-14. DOI: 10.1177/1010539515624964. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26792873/>. Acesso em: 9 jan. 2023.

BOCCOLINI, C. S. *et al.* Metodologia e indicadores para monitoramento da NBCAL em estabelecimentos comerciais e serviços de saúde: estudo multicêntrico (Multi-NBCAL). **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, sup 1, 20 abr. 2022. DOI: 10.1590/0102-311X00272920. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/VtyW6HGkmP5xQ8LMvstJ7Zq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 9 jan. 2022.

BRASIL. Decreto nº 9.579, de 22 de novembro de 2018. Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre a temática do lactente, da criança e do adolescente e do aprendiz, e sobre o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Fundo Nacional para a Criança e o Adolescente e os programas federais da criança e do adolescente, e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, v. Seção 1, 23 nov. 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/decreto/d9579.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9579.htm). Acesso em: 9 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006**. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos. Brasília, DF, 4 jan. 2006.

BRASIL. **Lei nº 13.435, de 12 de abril de 2017.** Institui o mês de agosto como o Mês do Aleitamento Materno. Brasília, DF, 13 abr. 2017.

IBFAN BRASIL Educação e informação ao público. *In:* BENASSI, M. de M. *et al.* (org.). **Monitoramento da NBCAL 2020:** de olho na internet e mídias sociais: promoção comercial proibida. Belo Horizonte: IBFAN Brasil, 2021. Disponível em: <http://www.ibfan.org.br/site/monitoramento-da-nbcal-2020>. Acesso em: 9 ago. 2022.

IBFAN BRASIL. **40 anos do Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno.** Direção de Lucélia Fernandes. Roteiro de Fabiana Müller e Lucélia Fernandes. IBFAN Brasil, 2021a. Disponível em: <https://youtu.be/-DXIXnhYb74>. Acesso em: 2 ago. 2022.

IBFAN BRASIL. **Monitoramento da NBCAL 2020:** apresentação. Direção de Lucélia Fernandes. IBFAN Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BKxPqFTd-PM>. Acesso em: 3 ago. 2022.

IBFAN BRASIL. **Você sabe o que é NBCAL?** Direção de Lucélia Fernandes. Roteiro de Fabiana Müller. IBFAN Brasil, 2021b. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QHNb-e3anvw>. Acesso em: 2 ago. 2022.

MEZZAVILLA, R. *et al.* Bicos, chupetas, mamadeiras e protetores de mamilo. *In:* BENASSI, M. de M. *et al.* (org.). **Monitoramento da NBCAL 2020:** de olho na internet e mídias sociais: promoção comercial proibida. Belo Horizonte: IBFAN Brasil, 2021. Disponível em: <http://www.ibfan.org.br/site/monitoramento-da-nbcal-2020>. Acesso em: 9 ago. 2022.

MEZZAVILLA, R. *et al.* Fórmulas Infantis. *In:* BENASSI, M. de M. *et al.* (org.), **Monitoramento da NBCAL 2020:** de olho na internet e mídias sociais: promoção comercial proibida. Belo Horizonte: IBFAN Brasil, 2021. Disponível em: <http://www.ibfan.org.br/site/monitoramento-da-nbcal-2020>. Acesso em: 9 ago. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biblioteca Virtual em Saúde. **Mês do Aleitamento Materno no Brasil e Semana Mundial da Amamentação.** 2020. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/mes-do-aleitamento-materno-no-brasil-e-semana-mundial-da-amamentacao/>. Acesso em: 1º ago. 2022.

VICTORA, C. G. *et al.* Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. **Lancet**, Londres, v. 387, p. 475-490, 30 jan. 2016. DOI: 10.1016/S0140-6736(15)01024-7. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(15\)01024-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(15)01024-7/fulltext). Acesso em: 9 jan. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Breastfeeding.** 20 fev. 2018. Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/breastfeeding#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/breastfeeding#tab=tab_1). Acesso em: 1º jul. 2022.

Submetido em 27 de agosto de 2022.

Aprovado em 3 de dezembro de 2022.